

Cidade do Vaticano (Quarta-feira, 14-08-2019, [Gaudium Press](#))
Iniciou-se no dia 8 e deve prolongar-se até o próximo dia 16, em Abidjã, na Costa do Marfim, um curso de formação promovido pela União Africana de Imprensa Católica, em colaboração com a Associação Marfinense de Jornalistas e Comunicadores Católicos.



O Curso desenvolve-se em torno do tema: “Processos eleitorais na África: papel e responsabilidade dos meios de comunicação na preservação da paz social”.

A presidência do encontro está a cargo de Dom Raymond Ahoua, Bispo de Grand-Bassam (Costa do Marfim) e responsável pela Comissão Episcopal das Comunicações Sociais.

Em mensagem à UCAP, o prefeito do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, Paolo Ruffini, convida os jornalistas a serem promotores de paz e expressa seu “Apoio” e “satisfação” por um encontro centrado nos “incansáveis esforços” da União Católica Africana de Imprensa (UCAP-Burkina), bem como dos organizadores, e o “dinamismo” dos comunicadores católicos na promoção de um “jornalismo de paz”.

Carta do Prefeito do Dicastério

%#&

B c h#W]Ug

o prefeito do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, em carta, datada 9 de agosto, recorda palavras do Papa Francisco, contidas na mensagem escrita a propósito do 52º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Para Francisco, é urgente “promover um jornalismo de paz”, não “bonzinho, “que nega a existência de problemas graves e assume um tom suave”, mas “hostil às falsidades, a slogans e declarações bombásticas”.

A esperança, manifestada pelo Pontífice é de que pouco a pouco se difunda um jornalismo “que não queime as notícias, mas que se empenhe na busca das causas reais dos conflitos, para favorecer a compreensão a partir das raízes e da superação através do início de processos virtuosos”. (JSG)

&#&